



**Marcia Aparecida Alferes**  
(Organizadora)

# **Qualidade e Políticas Públicas na Educação**

## **8**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Q1 Qualidade e políticas públicas na educação 8 / Organizadora Marcia Aparecida Alferes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Qualidade e Políticas Públicas na Educação; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-005-6

DOI 10.22533/at.ed.056181912

1. Avaliação educacional. 2. Educação e estado. 3. Prática pedagógica. 4. Professores – Formação. 5. Tecnologia. I. Alferes, Marcia Aparecida. II. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O Brasil passou nas últimas décadas por reformas educacionais importantes. Uma delas foi a iniciativa de agregar ao processo de ensino-aprendizagem a inserção de recursos tecnológicos.

Para isto a pesquisa foi relevante para que a iniciativa da reforma refletisse uma visão do que se espera do futuro. A reforma incluindo pesquisa e tecnologia trouxe para as escolas, para os professores muitos desafios. Um deles é a percepção dos professores quanto as transformações tecnológicas pelas quais o mundo do conhecimento e do trabalho passam. Outro desafio é a aprendizagem destes professores no que se refere ao uso da pesquisa e da tecnologia em sala de aula.

Esta questão, apresentada em alguns dos artigos deste volume, requer dos professores uma postura diferente em sala de aula se desejam que os alunos efetivamente aprendam, pois será necessário utilizar outras formas de ensinar e se comunicar com os educandos que se utilizam diariamente de ferramentas tecnológicas.

Além da postura do professor, as escolas precisam rever seus currículos, suas formas de avaliação, bem como de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

O engajamento dos alunos em atividades que envolvem o uso de tecnologias é uma oportunidade ímpar dos mesmos obterem sucesso em suas vidas profissionais, que propicia novas formas de aprendizado e desenvolvimento cognitivo.

Outra abordagem dos artigos presentes neste volume, diz respeito ao relato de pesquisas que abordam temas diversos, que ao chegar ao conhecimento de pesquisadores, eleva o nível de aprendizagem dos mesmos sobre assuntos atuais, que estão em discussão na formação de professores, na mídia e presentes nas instituições de ensino.

**Marcia Aparecida Alferes**

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....  | <b>1</b>  |
| A ESCOLA DE HACKERS: PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL                                       |           |
| <i>Fernanda Batistela</i>  |           |
| <i>Adriano Canabarro Teixeira</i>  |           |
| <i>Neuza Terezinha Oro</i>   |           |
| <i>João Alberto Ramos Martins</i>  |           |
| <i>Ariane Mileidi Pazinato</i>   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0561819121</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....  | <b>12</b> |
| A INSERÇÃO DE DESCRITORES DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO DE RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS DE UM REPOSITÓRIO |           |
| <i>Clésia Jordânia Nunes da Costa</i>  |           |
| <i>Elvis Medeiros de Melo</i>  |           |
| <i>Dennys Leite Maia</i>   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0561819122</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....  | <b>26</b> |
| A QUEBRA DE PARADIGMAS NA PESQUISA ESCOLAR E CIENTÍFICA: A WIKIPÉDIA COMO FONTE DE AUTORIDADE                            |           |
| <i>Renata de Oliveira Sbrogio</i>  |           |
| <i>Vania Cristina Pires Nogueira Valente</i>   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0561819123</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....  | <b>42</b> |
| ANÁLISE DO BENEFÍCIO DA UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO GOCONQR EM DISCIPLINA DE ENSINO SUPERIOR EAD                            |           |
| <i>Camilo Gustavo Araújo Alves</i>   |           |
| <i>Emannuelle de Araújo Silva Duarte</i>   |           |
| <i>Jizabely de Araujo Atanasio</i>   |           |
| <i>Sanielle Katarine Rolim de Oliveira</i>   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0561819124</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....  | <b>51</b> |
| APRENDIZAGEM COLABORATIVA: DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE APRENDIZAGEM EM AMBIENTES DIGITAIS                             |           |
| <i>Patrícia Fernanda da Silva</i>  |           |
| <i>Crediné Silva de Menezes</i>  |           |
| <i>Léa da Cruz Fagundes</i>  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0561819125</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....  | <b>61</b> |
| AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE MELHORIAS DA EDUCAÇÃO                                   |           |
| <i>Vera Adriana Huang Azevedo Hypólito</i>   |           |
| <i>Katia Maria Roberto de Oliveira Kodama</i>  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0561819126</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....  | <b>70</b> |
| CIDADANIA ONLINE: AÇÕES INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO DIGITAL E INCLUSÃO SOCIAL                      |           |
| <i>Nadja da Nóbrega Rodrigues,</i>   |           |
| <i>Mércia Rejane Rangel Batista</i>  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0561819127</b>   |           |

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....   | <b>85</b>  |
| CONCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR   |            |
| <i>Leonor Paniago Rocha</i>   |            |
| <i>Fernanda Cristina de Brito</i>   |            |
| <i>Vanderlei Balbino da Costa</i>   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0561819128</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....   | <b>94</b>  |
| DA INTERNET À SALA DE AULA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A APROXIMAÇÃO ENTRE O ENSINO DE HISTÓRIA E O CONTEÚDO DAS REDES SOCIAIS                     |            |
| <i>Fabiana Alves Dantas</i>   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.0561819129</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....  | <b>104</b> |
| DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCACIONAL PARA KINECT FOR WINDOWS  |            |
| <i>Luis Fernando Soares</i>   |            |
| <i>Stênio Nunes Alves</i>   |            |
| <i>Rafael Cesar Russo Chagas</i>  |            |
| <i>Eduardo Henrique de Matos Lima</i>   |            |
| <i>Heitor Antônio Gonçalves</i>   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191210</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....  | <b>110</b> |
| EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL: REFLEXÕES ACERCA DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DOS PROFESSORES DOS INSTITUTOS FEDERAIS |            |
| <i>Denise Lima de Oliveira</i>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191211</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 12</b> .....  | <b>131</b> |
| ENSINO SUPERIOR: INOVAÇÃO E MUDANÇA NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA ENSINO NA MODALIDADE VIRTUAL   |            |
| <i>Katia Cristian Puente Muniz</i>  |            |
| <i>Luzia Cristina Nogueira de Araújo</i>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191212</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....  | <b>137</b> |
| ESTILOS DE APRENDIZAGEM EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA   |            |
| <i>Margarete Bertolo Boccia</i>   |            |
| <i>Antônio Aparecido Batista</i>  |            |
| <i>Irismar Rodrigues Coelho Paschoal</i>  |            |
| <i>Andreza Gessi Trova</i>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191213</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 14</b> .....  | <b>148</b> |
| FACEBOOK NA PRÁTICA DOCENTE: APRENDIZAGEM COLABORATIVA E CONECTIVISMO PEDAGÓGICO EM FOCO  |            |
| <i>Adriana Alves Novais Souza</i>   |            |
| <i>Henrique Nou Schneider</i>   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191214</b>   |            |

**CAPÍTULO 15 ..... 160**

IDENTIFICANDO A PERSONALIDADE DE TECNOLANDOS EM INFORMÁTICA VIA FERRAMENTA FIVE LABS

*Janderson Jason Barbosa Aguiar*  
*Xênia Sheila Barbosa Aguiar Queiroz*  
*Marta Miriam Lopes Costa*  
*Joseana Macêdo Fechine Régis de Araújo*  
*Evandro de Barros Costa*

**DOI 10.22533/at.ed.05618191215**

**CAPÍTULO 16 ..... 174**

INOVAÇÃO EM PROJETOS DE SOFTWARE APLICADA A SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

*Ricardo André Cavalcante de Souza*

**DOI 10.22533/at.ed.05618191216**

**CAPÍTULO 17 ..... 186**

INTEGRANDO CONHECIMENTOS AMBIENTAIS E ESTATÍSTICOS NA FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS POR MEIO DE PROJETOS DE MODELAGEM

*Dilson Henrique Ramos Evangelista*  
*Maria Lúcia Lorenzetti Wodewotzki*  
*Cristiane Johann Evangelista*

**DOI 10.22533/at.ed.05618191217**

**CAPÍTULO 18 ..... 194**

O ENSINO DA MATEMÁTICA COM O AUXÍLIO DAS TECNOLOGIAS EM ATIVIDADES DO PIBID

*Mariele Josiane Fuchs*  
*Karina Schiavo Seide*  
*Maiara Mentges*

**DOI 10.22533/at.ed.05618191218**

**CAPÍTULO 19 ..... 204**

O ENSINO DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DA ROBÓTICA EDUCACIONAL: PRÁTICAS E A INTERDISCIPLINARIDADE

*Thaise de Amorim Costa*  
*Fábio Cristiano Souza Oliveira*  
*Patrícia da Rocha Moreira*  
*Danielle Juliana Silva Martins*

**DOI 10.22533/at.ed.05618191219**

**CAPÍTULO 20 ..... 213**

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

*Mariangela Kraemer Lenz Ziede*  
*Ezequiel Theodoro da Silva*  
*Ludimar Pegoraro*

**DOI 10.22533/at.ed.05618191220**

**CAPÍTULO 21 ..... 222**

OLIMPIADA DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Ariane Mileidi Pazinato*  
*Neuza Terezinha Oro*  
*Vanessa Dilda*

**DOI 10.22533/at.ed.05618191221**

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 22</b> .....   | <b>234</b> |
| PENSAMENTO COMPUTACIONAL: UMA PROPOSTA DE ENSINO COM ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL  |            |
| <i>Fernanda de Melo Reis</i>   |            |
| <i>Fábio Cristiano Souza Oliveira</i>  |            |
| <i>Danielle Juliana da Silva Martins</i>   |            |
| <i>Patrícia da Rocha Moreira</i>   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191222</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 23</b> .....   | <b>245</b> |
| REGIMES DE VERDADE E ESCALA COMUM DE VALORES DE ESTUDANTES NUM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  |            |
| <i>Patrícia Mussi Escobar Iriondo Otero</i>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191223</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 24</b> .....   | <b>256</b> |
| RELAÇÃO DO DESEMPENHO ORTOGRÁFICO DE ESCOLARES COM DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO   |            |
| <i>Thaís Contiero Chiaramonte</i>  |            |
| <i>Marília Piazzini Seno</i>   |            |
| <i>Simone Aparecida Capellini</i>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191224</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 25</b> .....   | <b>263</b> |
| SEXUALIDADE, GÊNERO E EDUCAÇÃO NA REVISTA PRESENÇA PEDAGÓGICA  |            |
| <i>Márcia Santos Anjo Reis</i>   |            |
| <i>Michelle Barbosa de Moraes</i>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191225</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 26</b> .....   | <b>278</b> |
| O INTERCÂMBIO DE SABERES ENTRE INTELLECTUAIS E POVO, UMA LEITURA GRAMSCIANA NA REB   |            |
| <i>Egberto Pereira dos Reis</i>  |            |
| <i>José Carlos Rothen</i>  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191226</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 27</b> .....   | <b>288</b> |
| TICS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA UTILIZANDO A EDUCOPÉDIA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIO PENNA DA ROCHA SME/RJ. |            |
| <i>Renata Bernardo Andrade</i>   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.05618191227</b>  |            |
| <b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....  | <b>299</b> |



## ENSINO SUPERIOR: INOVAÇÃO E MUDANÇA NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA ENSINO NA MODALIDADE VIRTUAL

**Katia Cristian Puente Muniz**

IES Privada

Rio de Janeiro-RJ

**Luzia Cristina Nogueira de Araújo**

IES Privada

Rio de Janeiro-RJ

**RESUMO:** Este trabalho é o resultado parcial de estudos sobre o processo de implantação de um programa de formação para professores-tutores do ensino superior para uma atuação motivada pelo contexto da Pedagogia 2.0. A partir dos pressupostos do Grupo de Pesquisa Interinstitucional Inovação na Gestão Educacional (Capes-Prograd e Curso de Pedagogia de uma IES Privada), analisou-se, estratégias para implantação de práticas inovadoras, conceituadas sob a ótica institucional, em dois cenários: a formação inicial e continuada para professores de disciplinas on-line, cursos de graduação EAD. O estudo em andamento tem sido desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa, utilizando como metodologia de aquisição de dados a observação participante e para sua interpretação a análise de conteúdo. A análise das informações coletadas até a atual fase da pesquisa permitiu verificar uma mudança na construção do perfil de tutor almejado e com isso o desenvolvimento de novas estratégias de

formação docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professor-tutor. Práticas inovadoras. Gestão na educação superior.

**ABSTRACT:** This work is the partial result of studies on the process of implementation of a training program for higher education teachers-tutors for an action motivated by the context of Pedagogy 2.0. Based on the assumptions of the Interinstitutional Research Group Innovation in Educational Management (Capes-Prograd and Pedagogy Course of a Private IES), strategies for implementing innovative practices, conceptualized from the institutional perspective, were analyzed in two scenarios: training initial and continuing education for online course teachers, EAD undergraduate courses. The study in progress has been developed through qualitative research, using as participatory observation methodology and for its interpretation the content analysis. The analysis of the information collected until the current phase of the research allowed to verify a change in the construction of the desired tutor profile and with that the development of new strategies of teacher formation.

**KEYWORDS:** Teacher-tutor training. Innovative practices. Management in higher education.

## 1 | INTRODUÇÃO

A contemporaneidade apresenta uma sociedade sob múltiplas faces: flexível (HARVEY, 1999) em rede, informacional (CASTELLS, 2000), líquida (BAUMAN, 2001), e do conhecimento (DRUCKER, 1999). Sob todos esses ângulos, observa-se mudanças nas relações sociais de forma significativa e a constituição de uma cultura de aprendizagem flexível, inovadora, convergente e autônoma. Reduz-se as distâncias entre esses indivíduos que compartilham diferentes experiências geracionais (gerações X, Y e Z) no *locus* do trabalho e da formação. Esse contexto tem impacto no campo educacional, em particular na formação docente. Inicia-se um deslocamento no processo educacional da ‘ensinagem’ para a ‘aprendizagem’, do ‘fazer’ para o ‘saber’, de uso de diversas ferramentas tecnológicas a partir de uma cultura da convergência comunicativa e do conectivismo. Esse docente cada vez mais passa a operar a partir de uma mudança de paradigma comunicacional, do analógico para o digital, do tratamento das mensagens de meios unidimensionais para bidimensionais ou multidimensionais. Conforme expressa Silva

a emergência histórica da interatividade como um novo paradigma em comunicação” torna a comunicação interativa um desafio para a educação, então centrada no paradigma da transmissão, e pressupõe que o professor “precisa se dar conta do hipertexto” como uma montagem de conexões em rede, “potenciar sua ação pedagógica sem perder sua autoria” e que não precisa invalidar o paradigma clássico (2010, p. 228 - 231).

As atividades humanas em seus diferentes aspectos, entre os quais o pedagógico (HENRIQUES et al, 2016), são marcadas por grande volatilidade do conhecimento e da informação. Por isso constitui-se a necessidade de atuação em rede, de participações colaborativas, dialógicas e interacionais, bem como da potencialidade da formação em comunidades e em pares.

Enveredando por esse caminho o programa de formação docente para o ensino da modalidade virtual aqui referenciado, traz no epicentro de seus pressupostos a concepção de práticas docentes fundamentadas na Pedagogia 2.0, que desenvolva o ensino com ferramentas da web 2.0 e se assenta, conforme destaca Henriques (et al, 2016) “(...) na interação de três elementos: a Participação em comunidades de rede, a Personalização da experiência de aprendizagem e a Produtividade relacionada com a criação do conhecimento” (p. 106). Em termos de pressupostos pedagógicos a pesquisa se sustenta sob a ótica sociointeracionista pela qual a construção do saber se constitui a partir das interações indivíduos-meio e indivíduos-indivíduos, cuja finalidade é possibilitar um processo de gestão e interação permanente tanto na perspectiva do professor-aprendiz, do aluno, como da instituição.

No caso em estudo, o problema apresentou-se da seguinte forma: como preparar profissionais docentes com larga experiência (docentes entre 10 e 30 de profissão) no ensino superior presencial, migrando para disciplinas on-line, de modo a

valorizar seu capital cultural, mas ao mesmo tempo evitar um olhar etnocêntrico desse agente mediador da aprendizagem num campo de trabalho ainda em construção? Desse desdobrou-se outro questionamento: Como evitar as distorções nas práticas no processo de interatividade com os objetos de aprendizagem/ conteúdos didáticos em ambientes virtuais de aprendizagem; produção de instrumentos de avaliação, feedback, orientação e interação com os alunos e outros agentes?

Diante dessas inquietações, sendo o objeto de estudo a formação docente para o contexto da virtualidade, a pesquisa tem como objetivo analisar como as práticas adotadas, com vistas às inovações preconizadas pela gestão da instituição de ensino superior (IES) observada, desenvolvem estratégias de aprendizagem para seu corpo docente. Nesse contexto, destaca-se como objetivos específicos: identificar as transformações nos modelos de formação docente para modalidade virtual; analisar o impacto da experiência de formação docente no desenvolvimento de práticas e metodologias inovadoras.

A pesquisa se justifica pela mudança no âmbito da realidade brasileira, na qual os atos normativos do Conselho Nacional de Educação (CNE) (indicações, pareceres, resoluções e relatos) expedidos no período de 1995 a 2013, responderam a esse cenário, formulando e implementando políticas para a educação superior a distância no país. “As ações governamentais têm construído o caminho para consolidação da educação a distância (EaD) no Brasil (...) com o reconhecimento da EaD como modalidade da educação, e, portanto, como uma política pública educacional”(SOUSA; LIMA, 2015). Tal fenômeno mobilizou as instituições de ensino superior, em particular a observada nesta pesquisa, rever seu paradigma educacional, preparando docentes - cujo contexto de referência era fortemente consolidado na ‘presencialidade.’

## 2 | METODOLOGIA

O estudo utiliza-se de uma pesquisa exploratória, com uma abordagem qualitativa, mediante ao levantamento bibliográfico e estudo de caso, realizada em uma Universidade Privada do estado do Rio de Janeiro, utilizando como metodologia de aquisição de dados o trabalho realizado pelos professores-tutores e concepções metodológicas desenvolvidas até a implantação do programa de formação docente para virtualidade, em andamento. Privilegia a observação participante. Ressalva-se que na perspectiva da observação participante, conforme Minayo (1996, p.107) “o espaço da pesquisa é tratado como um campo social que “não é transparente e tanto o pesquisador como os atores, sujeitos-objeto de pesquisa interferem dinamicamente no conhecimento da realidade”.

Para a análise do material do resultado da observação foram elencadas as categorias teóricas: Pedagogia 2.0; Protagonismo-docente; Ambiente Virtual; Mediação Pedagógica na perspectiva “professor”, “tutor” e “professor-tutor”. Interatividade virtual.

A última etapa da pesquisa é concernente à reunião dos levantamentos adquiridos nas demais etapas, visando possibilitar a produção de relatórios em forma de livro.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As investigações no campo demonstram que a mudança na representação e formação docente para adaptar-se à Pedagogia 2.0, acompanhou as alterações na instituição, nos últimos 10 anos, em termos de uma maior participação da educação virtual dentro do plano de desenvolvimento institucional da IES, bem como nos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs).

Entretanto, apesar do avanço e da redução de índices de evasão e reprovação nos cursos e disciplinas on-line, os levantamentos realizados pelos canais de comunicação com os alunos indicam ainda algumas insatisfações com a construção e condução de algumas disciplinas, bem como ações de tutoria não convergentes com as novas demandas de uma sociedade cada vez mais em rede, flexível e volátil. Além disso, o impersonalismo e a padronização de modelos e desenhos didáticos (em particular nos mapas de atividades elaborados a partir dos planos de aprendizagem) e resultados de avaliações que não ajudam a compor o perfil dos egressos, alterou a percepção institucional quanto papel de tutoria.

Nesse quadro, a instituição optou em adotar outra plataforma de ensino, que viabiliza um ambiente de aprendizagem mais colaborativo, com atividades coletivas, compartilhamentos de LTIs, comunicação via webconferencias, wikis, e-portfólio, viabilidade do aluno realizar interferências nos conteúdos e operatividade infinita. A co-autoria torna-se possível e necessária. Com esse desenho de prática docente, pretende-se que o professor-tutor seja capaz de “modificar o modelo centrado no seu falar-ditar e passar a disponibilizar ao aluno autoria, participação, manipulação, co-autoria e informações mais variadas possível” (2010, p. 232).

Com a finalidade de ajudar os professores-tutores a romperem com paradigmas da concepção de um aprendizado virtual ainda sob a ótica unilateral, seja por estarem tutorando em disciplinas que não foram autores ou por disponibilizarem um processo de aprendizagem que desconsidera a colaboração dos alunos, a instituição pesquisada oferta aos futuros e atuais professores-tutores um curso de formação dentro da perspectiva da co-autoria. Nesse curso os professores não só apreendem as variadas formas de interação com os alunos que a plataforma dispõe, como também são incentivados a serem co-autores e utilizarem metodologias inovadoras que viabilizem o aluno a desempenhar uma atitude colaboradora diante do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto surgem, como exemplo pedagógico interativo e participativo, as metodologias ativas. Ressalva-se que estas podem ser variadas como: método do caso, aprendizagem baseada em problemas e problematização, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em games e gamificação,

sala de aula invertida, *design thinking* e *peer instruction*, entre outras (MATTAR, 2017). O referido curso corrobora assim para a formação do professor-tutor, subsidiando-o na sua prática pedagógica, como engendra novas concepções de autoria em suas disciplinas.

## 4 | CONCLUSÃO

Durante a pesquisa foi observada uma nova construção de integração ao novo modelo didático que é construído considerando os três elementos que constituem a Pedagogia 2.0: Participação em comunidades de rede, a Personalização da experiência de aprendizagem e a Produtividade relacionada com a criação do conhecimento. Nesse aspecto as rotas de aprendizagem que serão planejadas para os alunos devem conter estudos dirigidos e colaborativos que valorizem a especificidade de cada campo do saber, evitando uma padronização. Isso se consolida com a concepção de “mediação interativa”. Neste aspecto, não se trata de transpor metodologias para um modelo virtual, sem a interatividade dos autores e atores do conhecimento, mas sim, empreender uma nova estrutura de aprendizado cuja condução de um processo de formação docente pressupõe a colaboração do-discente. A “mediação pedagógica” passa agora de uma ação do tutor como mediador e facilitador – presente no conteúdo das primeiras salas de conversa e unidades do curso e disciplinas on-line – para inovador e criador de instrumentos de aprendizagem, utilizando os múltiplos recursos do novo ambiente.

## REFERÊNCIAS

- BAUMANN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 8ª ed. V.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- DRUCKER, P. F. **Sociedade pós-capitalista**. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. 21ª. Ed. Rio de Janeiro: Loyola, 1992.
- HENRIQUES, et al. Pedagogia em ambientes de aprendizagem em rede: o curso de formação a docência on line da Universidade Aberta. In. **Inovação Pedagógica no ensino superior**: ideias e práticas. Volume I. VIEIRA, Flávia (et al. orgs). Portugal: De Facto, 2016.
- MATTAR, João. **Metodologias Ativas para educação presencial blended e a distância**. Artesanato educacional: São Paulo. SP: Saraiva, 2017.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 4. Ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1996.
- SILVA, M. Docência interativa presencial e online. In: VALENTINI, Carla Beatris, SOARES, Eliana Maria do Sacramento (org). **Aprendizagem em ambientes virtuais**: compartilhando ideias e construindo cenários. Caxias do Sul, RS: EducS, 2010.

SOUSA, L. S. L.; LIMA, D. C.B. P. Educação superior a distância e conselho nacional de educação: relações e ações. In: VIII **Seminário Políticas e Administração da Educação da Região Centro-Oeste**. Anpae Centro-Oeste, Faculdade de Educação, 2015.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-005-6

